

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

ANO REFERÊNCIA: 2017



INSTITUTO FEDERAL
Goiás



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Relatório de Autoavaliação Institucional
Ano de referência: 2017
Câmpus Goiânia

Goiânia, março de 2018



Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Reitoria do IFG
Reitor
Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretoria Executiva
Adriana dos Reis Ferreira

Pró-Reitoria de Administração
José Carlos Barros Silva

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Amaury França Araujo

Pró-Reitoria de Ensino
Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Pró-Reitoria de Extensão
Daniel Silva Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Écio Naves Duarte

Equipe Comissão Central da CPA 2017/2019
Portaria nº 1.189, de 03/07/2017

Jakeline Cerqueira de Moraes
Representante Técnica-Administrativa
Presidente

Danielle Fernanda Moraes Pavan
Representante Técnica-Administrativa
Secretária Administrativa

Priscila Branquinho Xavier
Representante Docente

Darlene Ana de Paula Vieira
Representante Docente

Ivaine Maria da Silva Melo
Representante Discente

Gustavo Henrique Garcez Andrade
Representante Discente

Liana Jayme Borges
Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás

Antoniél Aniceto de Oliveira
Representante indicado pelo IFGoiano

**Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação
Portaria nº 2315/2017**

Iran Martins do Carmo
Coordenador

Martha Araújo Batista Prado
Representante Técnica-Administrativa

Édipo Henrique Cremon
Representante Docente (Suplente)

Ricardo Sousa Rezende Roquete
Representante Técnico-Administrativo

Luisa Pereira Viana
Representante Discente

Roosevelt Lucas da Paixão Segger
Representante Discente

Sumário

1.	LISTA DE FIGURAS	8
2.	LISTA DE QUADROS	9
3.	INTRODUÇÃO	10
3.1	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
3.2	APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS	12
3.3	PROCESSOS REGULATÓRIOS	16
3.3.1	AVALIAÇÕES EXTERNAS	17
3.3.2	OUTROS INDICADORES DE QUALIDADE.....	17
3.3.3	AVALIAÇÕES INTERNAS.....	19
3.4	EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFG	23
3.5	A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017.....	24
4.	METODOLOGIA	27
4.1	DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	27
4.2	DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA	28
4.3	INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	29
4.3.1	QUESTIONÁRIOS	29
4.3.2	CONSULTA A DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS.....	30
4.4	ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE.....	31
4.5	LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO	31
5.	DESENVOLVIMENTO	33
5.1	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	33
5.2	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	36
5.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	40
5.4	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	49
5.5	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	55
6.	ANÁLISE DOS DADOS DE INFORMAÇÕES.....	61
6.1	ANÁLISE POR EIXO/DIMENSÃO	61
6.1.1	Análise do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	61
6.1.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	61
6.1.2	Análise do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	61

6.1.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	61
6.1.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	61
6.1.3	Análise do Eixo 3: Políticas Acadêmicas	62
6.1.3.1	Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino	62
6.1.3.2	Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa	62
6.1.3.3	Dimensão 2.3: Políticas Extensão	62
6.1.3.4	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	63
6.1.3.5	Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente.....	63
6.1.4	Análise do Eixo 4: Políticas de Gestão.....	63
6.1.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	63
6.1.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	63
6.1.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	64
6.1.5	Análise do Eixo 5: Infraestrutura Física	64
6.1.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física	64
6.2	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	64
6.3	SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
6.3.1	Docentes.....	70
6.3.2	Técnicos Administrativos	70
6.3.3	Discentes	71
7.	ANEXOS	72
7.1	SINTESE DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES QUALITATIVAS CONVERGENTES ENTRE OS TRÊS SEGMENTOS	72

1. LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição dos campi do IFG no estado de Goiás.....	12
Figura 2 – Transformações do IFG ao longo de sua história.....	14
Figura 3 – Amostra da divulgação do Questionário da CPA por meio da fixação de banner e folhetos para divulgação por todo o campus Goiânia.....	29

2. LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Avaliações internas e externas	17
Quadro 2 - Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP	21
Quadro 3 - Dimensões avaliadas pelo INEP.	22
Quadro 4 - Quantitativo de respondentes do questionário da CPA 2017.....	23
Quadro 5 - Cronograma de metas e prazos- Sensibilização- CPA 2017/2019.....	24
Quadro 6 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Docentes).....	33
Quadro 7 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Discentes).....	34
Quadro 8 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Técnicos-Administrativos).....	35
Quadro 9 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Docentes).	36
Quadro 10 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Discentes).	37
Quadro 11 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Técnicos-Administrativos).	39
Quadro 12 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Docentes).	40
Quadro 13 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Discentes).....	43
Quadro 14 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Técnicos-Administrativos).....	46
Quadro 15 - Eixo 4 – Políticas de Gestão (Docentes).	49
Quadro 16 - Eixo 4 – Políticas de Gestão (Discentes).	51
Quadro 17 - Eixo 4 – Políticas de Gestão (Técnicos-Administrativos).	51
Quadro 18 - Eixo 5 – Infraestrutura Física (Docentes).	55
Quadro 19 - Eixo 5 – Infraestrutura Física (Discentes).....	57
Quadro 20 - Eixo 5 – Infraestrutura Física (Técnicos-Administrativos).....	59

3. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação), segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, está dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos, já que as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação institucional deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2017, é a versão INTEGRAL, onde são abordadas as dez dimensões previstas na lei do SINAES, atendendo a recomendação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

O relatório em questão está organizado da seguinte forma: o Capítulo 3, de introdução, está estruturado em 5 seções, fazendo uma breve apresentação da instituição e sua evolução ao longo do tempo, uma apresentação da evolução e consolidação do processo de avaliação no IFG, bem como apresentando a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, por fim, o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFG para consolidação do relatório referente a autoavaliação institucional de 2017. No Capítulo 4 é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população e amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado. No Capítulo 5, por sua vez, são apresentados os

resultados do desenvolvimento do processo de autoavaliação, contemplando o seguimento dos respondentes e os resultados de cada eixo e dimensão, com uma breve análise com indicação de ação a ser tomada com base no quantitativo das respostas. É realizada, no Capítulo 6, uma análise dos dados e informações levantados na autoavaliação, apresentando-se um diagnóstico da situação atual do IFG-Campus Goiânia e uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

3.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Vinculado ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFG tem sede e foro em Goiânia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A estrutura básica organizacional do IFG abrange:

- Órgãos Colegiados: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho de Câmpus.
- Órgão Executivo: Reitoria, composto pela Gabinete e Diretoria Executiva;
- Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; e Pró-Reitoria de Extensão.

No Câmpus Goiânia há:

- Direção-Geral;
- Gerência de Administração Acadêmica e de Apoio ao Ensino;
- Diretoria de Administração;
- Departamento de Áreas Acadêmicas Departamento I, II, III e IV;
- Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor;
- Coordenação de Administração da Tecnologia da Informação.

O IFG vem aumentando de forma acentuada a oferta de vagas, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, sendo composto por uma Reitoria, localizada em Goiânia, e mais 14 Câmpus localizados em todo o Estado de Goiás, a saber: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.

CÂMPUS DO IFG

- 1- Goiânia
- 2- Jataí
- 3- Inhumas
- 4- Uruaçu
- 5- Itumbiara
- 6- Anápolis
- 7- Formosa
- 8- Luziânia
- 9- Aparecida de Goiânia
- 10- Cidade de Goiás
- 11- Águas Lindas
- 12- Goiânia Oeste
- 13- Senador Canedo
- 14- Valparaíso

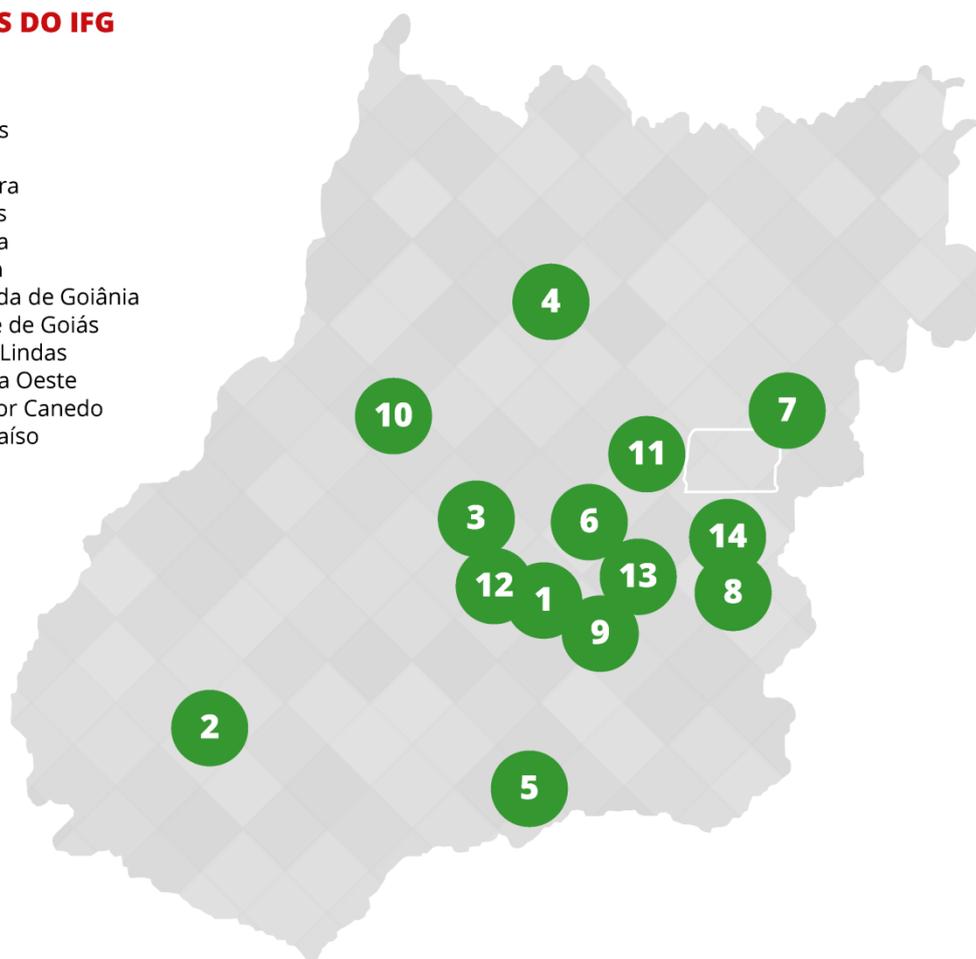


Figura 1 – Distribuição dos campi do IFG no estado de Goiás.

Fonte: <http://www.ifg.edu.br/campus>

O IFG tem sua origem quando da criação da "Escola de Aprendizes Artífices", uma em cada estado do país, na época 19 escolas, por meio do decreto nº. 7.566, de 23 de setembro de 1909, pelo Presidente da República, Nilo Peçanha. Em Goiás, a Escola de Aprendizes Artífices foi instaurada na antiga capital do Estado, Vila Boa, atualmente cidade de Goiás.

3.2 APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS

O estabelecimento da unidade de ensino em Goiânia veio a acontecer em 1942, com a construção e transferência da capital do Estado para Goiânia. Período em que a Escola de Aprendizes Artífices foi transferida para a nova capital e transformou-se em Escola Técnica de Goiânia (ETG), com base no Decreto nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942. O prédio da ETG,

localizado na Rua 75, 46 - Setor Central, foi utilizado para as festividades de lançamento da nova capital durante o Batismo Cultural de Goiânia, em 5 de julho de 1942. Data que configura a inauguração do prédio da ETG em Goiânia.

Inicialmente, a ETG tinha turmas do ginásio industrial, na modalidade semi-internato e internato e destinado aos alunos do sexo masculino. Os primeiros cursos oferecidos na ETG eram compostos por: Alfaiataria, Artes do Couro, Marcenaria, Mecânica de Máquinas, Rádio e Comunicação, e Tipografia e Encadernação. Já em 1947, durante processo seletivo para os recém-criados cursos técnicos de Edificações, Eletrotécnica e Construção de Máquinas e Motores já não havia restrições para estudantes do sexo feminino na ETG. No ano de 1959, ocorreu a implementação de uma nova organização escolar e administrativa nos estabelecimentos de ensino industrial, com a transformação das Escolas Industriais e Técnicas em autarquias federais, com base na Lei nº 3.522/1959.

A partir da Lei nº. 4.759, de 20 de agosto 1965, a escola recebeu a denominação de Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG). A partir deste ano, o ensino ETFG ficou organizado em quatro modalidades: ginásio industrial, colégio técnico industrial, aprendizagem industrial, cursos técnicos na área industrial e cursos intensivos de preparação de mão de obra industrial. Anos mais tarde, em 22 de março de 1999, por meio de Decreto sem número, a ETFG foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET/GO), passando a atuar, além do ensino técnico, também no nível superior, especialmente, com a oferta de cursos tecnológicos.

Pela Lei nº. 8.948/94, todas as Escolas Técnicas Federais foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, condicionado apenas à publicação de decreto presidencial específico que ocorreu em 22 de março de 1999, passando a denominar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET/GO), passando a atuar, além do ensino técnico, também no nível superior, especialmente, com a oferta de cursos tecnológicos.

Em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº. 11.892, o CEFET-GO foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG. O campus Goiânia, continua situado no mesmo endereço, Rua 75, nº 46 - Setor Central – Goiânia, e é a maior e mais antiga unidade do IFG. No campus são ofertados atualmente 32 cursos, sendo 15 cursos superiores (bacharelados e licenciaturas), 7 cursos técnicos integrados ao ensino médio, 3 cursos técnicos integrados na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), 3 cursos técnicos subsequentes, além de 3 cursos de especialização e um mestrado profissional.



Figura 2 – Transformações do IFG ao longo de sua história.

Atualmente, no IFG são ofertados os seguintes cursos:

- ❖ Curso de Técnico Integrado (Técnico Integrado ao Ensino Médio)
 - Técnico Integrado em Controle Ambiental
 - Técnico Integrado em Edificações
 - Técnico Integrado em Eletrônica
 - Técnico Integrado em Eletrotécnica
 - Técnico Integrado em Instrumento Musical
 - Técnico Integrado em Mineração
 - Técnico Integrado em Telecomunicações
- ❖ Curso de Técnico Integrado – EJA (Técnico Integrado ao Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos)
 - Técnico Integrado em Cozinha na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
 - Técnico Integrado em Informática para Internet na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
 - Técnico Integrado em Transporte Rodoviário na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- ❖ Curso de Técnico Subsequente (Pós-Médio)
 - Técnico Subsequente em Eletrotécnica
 - Técnico Subsequente em Mecânica
 - Técnico Subsequente em Mineração
- ❖ Curso de Bacharelado (Graduação - Bacharelado)
 - Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária
 - Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
 - Bacharelado em Engenharia Civil

- Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
- Bacharelado em Engenharia de Transportes
- Bacharelado em Engenharia Elétrica
- Bacharelado em Engenharia Mecânica
- Bacharelado em Química
- Bacharelado em Sistemas de Informação
- Bacharelado em Turismo
- ❖ Curso de Licenciatura (Graduação - Licenciatura)
 - Licenciatura em Física
 - Licenciatura em História
 - Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa
 - Licenciatura em Matemática
 - Licenciatura em Música
- ❖ Curso de Especialização (Especialização - Lato Sensu)
 - Especialização em Matemática
 - Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica
 - Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes
- ❖ Curso de Mestrado Profissional (Mestrado Profissional - Stricto Sensu)
 - Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis

O que totalizam 4326 alunos matriculados, sendo 3297 no Ensino Superior. A região de atuação do campus compreende, além do município de Goiânia, toda a região da grande Goiânia, que conta com vinte municípios que abriga mais de 2 milhões de habitantes. A região é um dos principais polos industriais do país, onde destacam-se também a construção civil, o comércio e o setor de serviços. Nos municípios vizinhos à capital, especialmente Aparecida de Goiânia, encontram-se um diversificado e crescente polo industrial, além de importantes áreas de serviços e comércio. Além disso, a região metropolitana de Goiânia apresenta-se como importante para o agronegócio.

O IFG Campus Goiânia busca compatibilizar suas instalações administrativas a sua estrutura organizacional, com 32.780,43 m² de construção. O Câmpus Goiânia conta com uma estrutura completa, visando proporcionar uma excelente formação profissional e humana aos alunos. Em suas instalações há diversos espaços como: laboratórios, salas de aulas, ginásio poliesportivo, biblioteca, teatro, cinemateca, miniauditório, miniginásio, sala de ginástica, laboratório gastronômico e salas para atendimento médico, odontológico e psicológico aos estudantes.

O IFG Câmpus Goiânia possui uma particularidade, por ter sido palco histórico do Batismo Cultural de Goiânia, o que hoje é o Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Goiás (IFG) faz

parte da memória arquitetônica de Goiânia. Parte de sua estrutura foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) - Portaria nº 507/2003, como um bem isolado e edifício público que compõe o acervo arquitetônico e urbanístico Art Déco da cidade de Goiânia. O tombamento se deu na época em que a Instituição era chamada CEFET – GO, mas o tombamento refere-se às edificações erguidas na época em que era Escola Técnica de Goiânia e, depois, Escola Técnica Federal de Goiás.

No perímetro da área de tombamento do IFG Campus Goiânia está incluso toda a Quadra 118, entre as ruas 75, 66, 79 e 62, no setor Central. Dentro do IFG, os seguintes espaços físicos foram tombados: o pórtico; o pavilhão com as salas de aula do bloco 100, voltado para Rua 75; o Teatro do IFG; o pavilhão com as salas de aula do bloco 200.

Com relação ao corpo social, o campus possui 174 Técnicos administrativos e 338 docentes ativos permanentes, 2 cedidos e 38 docentes contratados como professores substitutos. Importante destacar ainda que a instância deliberativa do Câmpus é o Colegiado que tem participação de técnicos, docentes, discentes e representantes da sociedade civil. Todo processo democrático também é um processo de ensino aprendizagem e, portanto, quanto maior o número de pessoas envolvidas, maior será a criticidade na tomada das decisões.

3.3 PROCESSOS REGULATÓRIOS

Em primeiro lugar é preciso contextualizar o/a leitor/a sobre quais são os processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas e o papel das CPAs nesses processos. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/ INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos à atos regulatórios de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação, disciplinados pela Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010 e, o Decreto 5773 de 09 maio de 2006.

Os processos regulatórios realizados pelo INEP consideram e avaliam as IES a partir de avaliações externas e internas.

Quadro 1 - Avaliações internas e externas

Avaliações internas	Avaliações Externas	Indicadores de Qualidade
Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA	Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de Recredenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE
		Conceito Preliminar de Curso (CPC), gerado a partir do ENADE e outros insumos
		Índice Geral dos Cursos - IGC , gerado a partir dos CPCs e outros insumos

3.3.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Avaliações *in loco*:

Vinculadas aos atos regulatórios da educação superior, as IES recebem visitas de comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) com objetivo de avaliar as instituições de educação superior e seus cursos, utilizando instrumentos próprios, identificando o seu perfil e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

As avaliações *in loco* constituem-se em visitas de comissões do INEP que avaliam a instituição em processos de credenciamento e recredenciamento. As visitas das comissões do INEP avaliam também os cursos superiores de graduação, processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso.

3.3.2 OUTROS INDICADORES DE QUALIDADE

- a) **ENADE** - O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A principal legislação que rege o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE é a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12/12/2007, republicada em 29/12/2010. Porém, a cada edição do ENADE, é publicada uma nova portaria normativa, o que gera especificidades de normas para cada edição. Encontramos, ainda, normatização sobre o ENADE na Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes:

Art. 5o A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1o O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. Curso de capacitação 2014 21

§ 2o O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3o A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4o A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5o O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

b) CPC e IGC - Conforme Portaria Normativa MEC nº 40:

Art. 33-B São indicadores de qualidade, calculados pelo INEP, com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004:

I - de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa no 4, de 05 de agosto de 2008;

II - de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria Normativa no 12, de 05 de setembro de 2008;

III - de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE;

§ 1º O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, observado o art. 33-E, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

§ 2º O IGC será calculado anualmente, considerando: I - a média dos últimos CPC's disponíveis dos cursos avaliados da instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;

Para os indicadores de qualidade - CPC e IGC - e para as avaliações *in loco*, serão atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, onde, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; conceito 3 é considerado satisfatório; conceito 4 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 5 é considerado um excelente conceito de qualidade.

3.3.3 AVALIAÇÕES INTERNAS

Com o objetivo de implantar os processos de avaliação nas instituições de ensino superior, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) como forma de avaliação interna, na qual daremos destaque:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. (BRASIL, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

O depósito dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC¹ é uma das principais frentes de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. A regularidade dos relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de credenciamento da instituição, conforme regulamentação publicada pelo MEC:

Art. 61-D Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da instituição, campo para inserção de relatório de autoavaliação, validado pela CPA, a ser apresentado até o final de março de cada ano, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo. (BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010).

¹ e-MEC: Sistema eletrônico de tramitação de processos regulatórios da educação superior.

Em relação à esta responsabilidade primordial da CPA, a Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP estabeleceu os seguintes prazos e procedimentos para o envio dos relatórios ao MEC:

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

A equipe da CPA da gestão 2015 a 2017/1 realizaram a postagem dos relatórios parciais de autoavaliação dos respectivos anos, deste modo, grande parte das ações da atual CPA foram voltadas para a postagem do relatório integral de autoavaliação institucional até dia 31 de março de 2018, bem como do relatório parcial de autoavaliação institucional até dia 31 de março de 2019.

É importante destacar que o processo de elaboração e consolidação do Relatório de Autoavaliação é compreendido de forma substancial e não só como mero procedimento burocrático ou movimento de avaliar por avaliar. O presente plano busca construir um sólido processo de avaliação que contribui efetivamente para promoção de melhorias na Instituição por meio da disponibilização dos dados e análises da CPA para os agentes envolvidos nos processos deliberativos, de modo que as políticas institucionais sejam cada vez mais assertivas.

O Plano de Autoavaliação contempla a importância das especificidades dos câmpus e das Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs) na sua efetivação. As subcomissões são responsáveis pela mobilização da comunidade acadêmica do câmpus, pela implementação do plano de autoavaliação, organização, controle da aplicação da sistemática de avaliação e elaboração do Relatório Local de Autoavaliação.

No desenvolvimento dos trabalhos da CPA foram avaliadas as 10 dimensões presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, exigidas pelo art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No Instrumento de Avaliação Institucional do INEP², documento norteador das avaliações institucionais, as 10 dimensões são organizadas em 5 eixos, conforme quadro que segue:

Quadro 2 - Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo II - Desenvolvimento Institucional	Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
Eixo III – Políticas Acadêmicas	Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

²Instrumento vigente disponível em: http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1462/instrumento_cursos_graduacao_publicacao_agosto_2015.pdf

Eixo IV – Políticas de Gestão	Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
Eixo V – Infraestrutura Física	Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

No âmbito dos cursos, de acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP³, foram avaliadas três dimensões:

Quadro 3 - Dimensões avaliadas pelo INEP.

Dimensão 1	Organização Didático-Pedagógica
Dimensão 2	Corpo docente e tutorial
Dimensão 3	Infraestrutura

³Instrumento vigente disponível em: http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1462/instrumento_cursos_graduacao_publicacao_agosto_2015.pdf

3.4 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2005, quando a instituição ainda era CEFET-GO, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2011/2012 efetuou-se a primeira coleta de dados por segmento da comunidade acadêmica envolvida nos cursos superiores. Nos relatórios anteriores (2005, 2006, 2007-2008, 2009-2010) não houveram aplicações de questionário nos segmentos da comunidade acadêmica. A segunda coleta de dados com base em questionário aplicado a comunidade acadêmica veio a ocorrer em 2015. Em 2016 houve a aplicação do questionário parcial aos eixos e dimensões abrangidos do INEP. A consolidação mais efetiva da CPA e suas SLAs no IFG vieram a ocorrer nesta avaliação de 2017, onde no campus Goiânia foi obtido o seguinte quantitativo de respondentes:

Quadro 4 - Quantitativo de respondentes do questionário da CPA 2017.

Segmento da comunidade acadêmica	
Resposta	Contagem
Docente	202
Técnico Administrativo	66
Discente	488

A CPA é autônoma e sua forma de composição, duração do mandato de seus membros, atribuições e dinâmica de funcionamento estão definidas em regulamento próprio. No IFG, o regulamento da CPA foi instituído pela Resolução nº 17, de 15 de outubro de 2015. A CPA do IFG (gestão 2017 a 2019) foi instituída pelas portarias nº 1189 de 03/07/2017 e Portaria nº 1807, de 18/09/2017.

Devido à característica multicâmpus do IFG, a CPA conta com o apoio de subcomissões de Avaliação, constituídas em cada um dos câmpus da Instituição, com pelo menos um ano de funcionamento, conforme o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, aprovado pela Resolução nº 17, de 15 de outubro de 2015.

As subcomissões de Avaliação atuam sob a coordenação geral, acompanhamento e supervisão da CPA, auxiliando-a em todo o processo de avaliação interna e elaborando os Relatórios Parciais de Avaliação de cada Câmpus. As SLAs são constituídas por representantes de cada segmento interno (docentes, técnico-administrativos e discentes), indicados por seus pares, conforme o disposto no Regulamento da CPA. A portaria de nomeação para gestão das

SLAs, nos anos de 2017 a 2019, do Campus Goiânia é N° 2315, de 06/11/2017, podendo ser acessada em: <https://www.ifg.edu.br/boletim-de-servico>.

3.5 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

A autoavaliação no IFG tem caráter democrático, participativo, busca a implantação de uma cultura de avaliação nos agentes da comunidade acadêmica e o aprimoramento da transparência ativa na administração pública. Como pressuposto para essa cultura de autoavaliação, a participação da comunidade interna e a contribuição de atores externos ao ambiente institucional são fundamentais.

Um dos principais objetivos do processo de autoavaliação é a sensibilização dos agentes envolvidos em relação à importância do processo: levar à comunidade acadêmica o conhecimento acerca das finalidades cumpridas pela instituição, a identificação dos problemas e deficiências enfrentadas, o fortalecimento das relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para a solução das fragilidades identificadas, e as melhorias conquistadas e, que podem vir a ser conquistadas por meio da autoavaliação.

Assim, a construção da cultura de autoavaliação possibilita a permanente consciência sobre a missão e a finalidade acadêmica e social da instituição, expostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFG e, ao construir conhecimento sobre sua realidade, a Instituição busca compreender os significados do conjunto de suas atividades e ações para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, alcançando maior relevância social no cumprimento de sua missão.

Para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela CPA e para efetiva sensibilização da comunidade acadêmica, buscou-se o cumprimento das seguintes metas e prazos:

Quadro 5 - Cronograma de metas e prazos- Sensibilização- CPA 2017/2019

Ação	Objetivo	Responsável	Prazo
Reunião de capacitação das SLA's	Esclarecer sobre as atribuições da CPA e SLA's, as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior.	CPA	29 de Setembro de 2017

Envolvimento dos membros da CPA (central e locais), de forma contínua e efetiva.	A atuação da CPA exige integração entre seus membros e ações a serem desenvolvidas durante todo o processo. Tal integração pode ser realizada por meio de reuniões (presenciais e por web conferência), e-mails, telefonemas, memorandos, entre outros.	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	Permanente
Reuniões por segmento: docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores.	Esclarecer sobre as atribuições da CPA e SLA's, as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior.	SLA's	De outubro a dezembro de 2017
Divulgação do material da CPA	Fixar banners, distribuir materiais impressos em todos os setores, convidando a comunidade a participar da autoavaliação, bem como divulgar em redes sociais, e-mail e nas páginas dos câmpus do IFG.	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	Permanente – a cada três meses (início em outubro).
Divulgação da CPA por meio de materiais audiovisuais junto a sites e sistemas institucionais	A CPA buscou-se, junto aos setores responsáveis pelos sistemas e plataformas institucionais: Diretoria de Administração Acadêmica, Diretoria de Tecnologia da Informação e Diretoria de Comunicação Social, publicizar materiais audiovisuais de fácil compreensão. Tal divulgação ocorreu via sites, páginas, plataformas, sistemas e boletins institucionais.	CPA	Em momentos estratégicos: matrículas e na iminência dos processos avaliativos
Boletim informativo da CPA	Divulgação de boletins informativos sobre o trabalho desenvolvido pela CPA, as demandas encaminhadas aos gestores e as melhorias delas provenientes. Tais boletins foram divulgados via comunicação social e na página da CPA, no site institucional.	CPA	Permanente – a cada três meses

Aplicação de questionário de autoavaliação	Sensibilizar a comunidade quanto à importância do preenchimento e acompanhar o preenchimento dos discentes nos laboratórios.	SLA's	22 de novembro à 22 de dezembro de 2017
Divulgação do Relatório de Autoavaliação 2017	Tornar público, via comunicação social, o Relatório de Autoavaliação 2017.	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	Abril de 2018
Reunião de capacitação das SLA's	Esclarecer sobre as atribuições da CPA e SLA's, as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior.	CPA	Maio de 2018
Seminário de Autoavaliação	Promover evento para avaliação do processo avaliativo, bem como apresentar à gestão e à toda a comunidade os resultados obtidos no processo. Participantes: gestão, CPA e representantes da comunidade acadêmica.	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	Junho de 2018
Reuniões por segmento: docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores.	Esclarecer sobre as atribuições da CPA e SLA's, as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior	SLA's	Outubro de 2018
Aplicação de questionário de autoavaliação	Sensibilizar a comunidade quanto à importância do preenchimento dos questionários e acompanhar o preenchimento dos discentes nos laboratórios.	SLA's	Novembro de 2018
Divulgação do Relatório de Autoavaliação 2018	Tornar público, via comunicação social, o Relatório de Autoavaliação 2018.	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	abril de 2019
Seminário de Autoavaliação	Promover evento para avaliação do processo avaliativo, bem como apresentar à gestão e à toda a comunidade os resultados obtidos no processo. Além disto, este será um momento no qual a futura Comissão poderá se inteirar dos trabalhos realizados Participantes: gestão, CPA e representantes da comunidade acadêmica.	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	Junho de 2019

4. METODOLOGIA

4.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

Conforme estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, o Relatório de Autoavaliação Institucional de 2017 deve ser postado em março de 2018 de maneira integral, abordando as 10 (dez) dimensões do PDI, distribuídas em 5 eixos avaliativos.

Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.
Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.
Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Os eixos abordados no Relatório de 2018, a ser postado em março de 2019, serão estabelecidos posteriormente pela comunidade acadêmica, no Seminário de Autoavaliação que ocorrerá em junho de 2018.

4.2 DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

A população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFG do campus Goiânia, composta pelos três segmentos: o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos-administrativos. Quanto à consulta ao segmento discente considerou-se aqueles regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação ofertados pelo IFG.

Em relação à participação da comunidade externa, a CPA e SLAs utilizaram as informações obtidas nos questionários aplicados aos egressos, pela Pró-Reitoria de Extensão, em sua política de acompanhamento de egressos.

Tendo em vista a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica no processo avaliativo (preenchimento do questionário), fez-se a necessidade de sensibilização/divulgação e acompanhamento, pela SLA, no preenchimento do questionário. Nesse sentido banners foram fixados em diferentes locais e folhetos distribuídos pelo campus a comunidade acadêmica. Adicionalmente, houve a divulgação parcial em sala de aula sobre o que é a CPA e o período para responder o questionário. Por fim, na última semana do questionário, do dia 18 a 22 de dezembro de 2017, três computadores foram disponibilizados em frente a Biblioteca do Campus Goiânia para que a comunidade acadêmica pudesse responder.

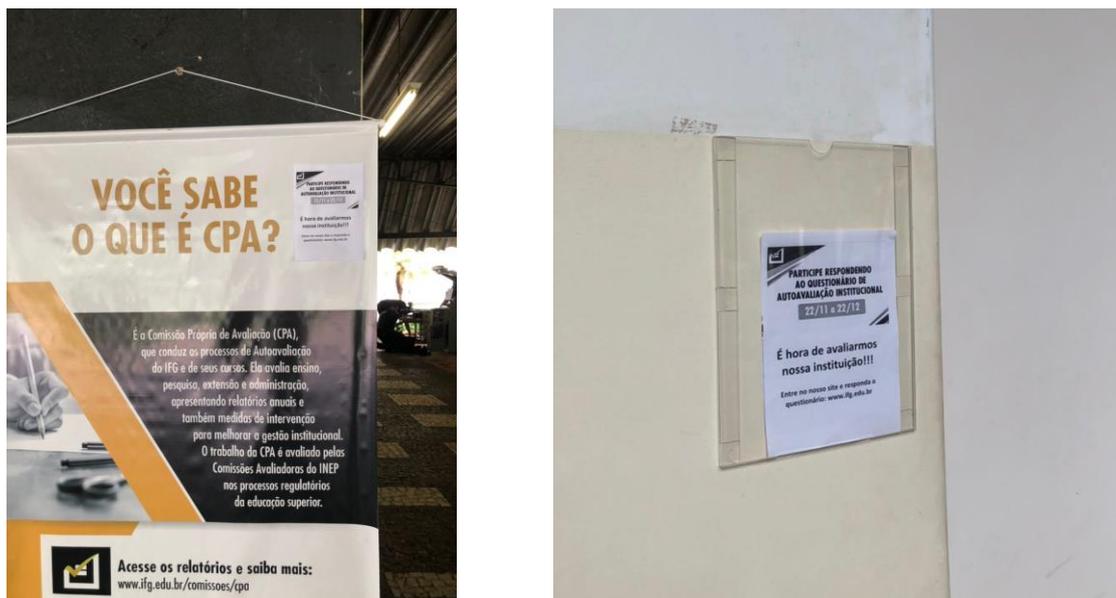


Figura 3 – Amostra da divulgação do Questionário da CPA por meio da fixação de banner e folhetos para divulgação por todo o campus Goiânia.

4.3 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

O diagnóstico acerca das potencialidades e fragilidades do IFG (autoavaliação), a ser realizado pela CPA adotou uma triangulação de métodos e fontes que utilizou como instrumentos: aplicação de questionários e consulta a documentos institucionais.

4.3.1 QUESTIONÁRIOS

Como fonte e método de análise quantitativa foi utilizado a aplicação de questionário (modelo no apêndice) estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio da plataforma *limesurvey*, com recorrente atividade de divulgação pelo site e redes sociais do IFG e, presencialmente, pela SLA.

O questionário abordou de forma concisa e objetiva os cinco eixos e dez dimensões a partir de uma perspectiva macro que observa a Instituição como um todo e micro, que avalia os câmpus e cursos.

O questionário contou com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme segue:

1. **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.
2. **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.
3. **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.
4. **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.
5. **Péssimo:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
7. **Inexistente/Não se aplica:** o item avaliado não está implantado no Câmpus ou Reitoria.

O questionário apresentou também, ao final de cada um dos 5 eixos avaliados, uma questão aberta, em que a comunidade pode apresentar sugestões de melhorias aos itens avaliados como regular, ruim e péssimo.

4.3.2 CONSULTA A DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

Para complementar e qualificar os dados obtidos na pesquisa quantitativa, buscou-se consultar documentos de diversas instâncias do IFG. Tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Relatório Anual de Gestão;
- Relatório da CPA 2016.

4.4 ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

O questionário contou com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme exposto anteriormente (*Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Não Sei, Inexistente/Não se aplica*).

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese (conforme modelo no apêndice) agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, foi possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

4.5 LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

De modo geral, as principais limitações foram na formatação e compilação dos dados. As tabelas enviadas pela CPA às SLA dispensaram um grande tempo para sua organização. Um profissional de T.I. com conhecimento em banco de dados poderia ter enviado as tabelas já no padrão do relatório. Tal fato possibilitaria que a SLA maximizasse seu tempo, concentrando seus esforços na comparação dos resultados com o PDI, Relatórios de Gestão, Relatório de CPA

passados, entre outros. Adicionalmente, a coincidência da entrega do relatório com o fim do período letivo prejudicou para que uma análise mais detalhada fosse feita.

5. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentados os quadros referentes aos resultados do processo de autoavaliação. Tais resultados estão agrupados por eixo, organizados internamente por dimensão. Nos quadros, são apresentados os números absolutos e relativos de respostas por segmento de respondentes. Nos quadros são apresentados os resultados em separado por seguimento (docentes, discentes e técnicos-administrativos).

Nos quadros apresentados, as respostas dadas em ótimo, bom, regular, ruim, péssimo e não sei, de acordo com a metodologia da CPA. Adicionalmente, para cada quadro já é apresentado a indicação da CPA em relação ao eixo e dimensão abordada para cada seguimento o critério de análise citado no capítulo 4.4 Escalas e Critérios de Análise, que envolve a soma das respostas “ótimo” e “bom”. É importante ressaltar também que, logo abaixo de cada quadro, há uma síntese das avaliações e sugestões de melhoria para os cinco eixos, que foram apresentadas pelos três seguimentos (docentes, discentes e técnicos-administrativos) nas respostas dissertativas.

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quadro 6 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Docentes).

Eixo 1								
Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional								
Segmento: Docentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	21 26.3 %	12 15.0 %	40 50.0 %	7 8.8 %	0 0.0 %	0 0.0 %	Melhora r	41.3 %
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é	20 20.6 %	18 18.6 %	55 56.7 %	4 4.1 %	0 0.0 %	0 0.0 %	Melho rar	39.2 %
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	16 21.3 %	13 17.3 %	15 20.0 %	31 41.3 %	0 0.0 %	0 0.0 %	Melho rar	38.7 %

Quadro 7 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Discentes).

Eixo 1								
Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional								
Segmento: Discentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	41	20	150	40	0	0	Sanar	
	16.3 %	8.0%	59.8 %	15.9 %	0.0%	0.0 %		24.3 %
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é	25	15	153	18	0	0	Sanar	
	11.8 %	7.1%	72.5 %	8.5%	0.0%	0.0 %		19.0 %
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	36	28	90	17	0	0	Melhorar	
	21.1 %	16.4 %	52.6 %	9.9%	0.0%	0.0 %		37.4 %

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 1, apontadas pelos discentes nas respostas dissertativas:

- É necessária maior transparência por parte da reitoria e da diretoria, assim como melhor divulgação das avaliações e planejamentos institucionais. As metas do Planejamento Institucional devem ser apresentadas para todos, assim como as formas de alcançá-las.
- Demandas por maior divulgação sobre o que é a CPA, de modo a ressaltar a relevância desse trabalho. Para isso, surgiram algumas sugestões, como: avisos no mural; informativos por e-mail (pessoal cadastrado ou acadêmico); informações no Q-Acadêmico; avisos via WhatsApp, comunicação por meio de anúncios ao microfone no pátio, a distribuição de panfletos e a divulgação em sala de aula, através dos professores.
- Proporcionar maior inserção e participação dos estudantes nas decisões e planejamentos institucionais. Uma sugestão é a realização de assembleias com a participação dos discentes. Acredita-se que poucas informações institucionais são de fato compartilhadas e debatidas abertamente. Além disso, não é perceptível o esforço de entender as demandas apontadas em estudos de avaliação institucional, principalmente em relação ao acesso e à permanência estudantil.

- Implementar uma ouvidoria eficiente.

Quadro 8 - Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Técnicos-Administrativos).

Eixo 1								
Dimensão: Planejamento e Avaliação Institucional								
Segmento: Técnicos-Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	12	7	16	4	0	0	Melhorar	
	30.8 %	17.9 %	41.0 %	10.3 %	0.0%	0.0 %		48.7 %
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é	7	4	22	1	0	0	Melhorar	
	20.6 %	11.8 %	64.7 %	2.9%	0.0%	0.0 %		32.4 %
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	11	6	4	12	0	0	Desenvolver	
	33.3 %	18.2 %	12.1 %	36.4 %	0.0%	0.0 %		51.5 %

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 1, apontadas pelos técnicos-administrativos nas respostas dissertativas:

- Divulgação nas redes sociais da Avaliação Institucional, na Semana Pedagógica.
- Cobrança das Coordenações de um Planejamento Anual com metas, objetivos e relatório de gestão.
- Ação de combate às drogas com pais, alunos, Assistentes Sociais.
- Igualdade de ações entre docentes e administrativos em relação as atividades (docentes-planejam, técnicos-executam)
- Implantação de um Planejamento Estratégico utilizando a metodologia BBC – *Balance Score Card*.
- Promover Audiências Públicas para discutir e organizar o Planejamento.
- Capacitação para professores não licenciados.
- Contratação de Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos para coordenação Pedagógica.

- Melhorar comunicação entre os Campus e o IFG.
- Maior número de técnicos administrativos

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quadro 9 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Docentes).

Eixo 2								
Dimensão: Missão e Desenvolvimento Institucional								
Segmento: Docentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	61 30.5%	101 50.5%	23 11.5%	7 3.5%	1 0.5%	7 3.5%	Mantendo	81.0%
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016) é:	20 10.0%	95 47.5%	56 28.0%	16 8.0%	6 3.0%	7 3.5%	Desenvolver	57.5%
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	8 4.0%	63 31.5%	67 33.5%	17 8.5%	6 3.0%	39 19.5%	Melhorar	35.5%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	10 5.0%	68 34.2%	64 32.2%	16 8.0%	6 3.0%	35 17.6%	Melhorar	39.2%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	7 3.5%	65 32.5%	54 27.0%	22 11.0%	8 4.0%	44 22.0%	Melhorar	36.0%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	8 4.0%	53 26.2%	61 30.2%	24 11.9%	8 4.0%	48 23.8%	Melhorar	30.2%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	8 4.0%	61 30.2%	59 29.2%	18 8.9%	12 5.9%	44 21.8%	Melhorar	34.2%
Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição								
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	19 9.4%	68 33.7%	61 30.2%	27 13.4%	6 3.0%	21 10.4%	Melhorar	43.1%
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	50 25.1%	91 45.7%	33 16.6%	13 6.5%	2 1.0%	10 5.0%	Desenvolver	70.9%
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	23 11.6%	66 33.2%	60 30.2%	26 13.1%	10 5.0%	14 7.0%	Melhorar	44.7%

O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	19	57	75	30	14	7	Melhorar	37.6%
	9.4%	28.2%	37.1%	14.9%	6.9%	3.5%		

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 2, apontadas pelos docentes nas respostas dissertativas:

- Capacitação de docentes para a inclusão de pessoas com necessidades especiais, além da melhoria das condições de acessibilidade no Câmpus Goiânia.
- Melhoria nas condições para pesquisa e extensão, dando condições aos docentes para que realizem mais ações desta natureza.

Quadro 10 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Discentes).

Eixo 2								
Dimensão: Missão e Desenvolvimento Institucional								
Segmento: Discentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	75 15.5%	179 36.9%	114 23.5%	35 7.2%	11 2.3%	71 14.6%	Desenvolver	52.4%
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016) é:	41 8.5%	99 20.6%	128 26.6%	69 14.3%	33 6.9%	111 23.1%	Melhorar	29.1%
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	43 9.0%	137 28.5%	72 15.0%	13 2.7%	5 1.0%	210 43.8%	Melhorar	37.5%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	44 9.2%	133 27.7%	69 14.4%	18 3.8%	6 1.3%	210 43.8%	Melhorar	36.9%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	44 9.2%	135 28.2%	79 16.5%	13 2.7%	6 1.3%	202 42.2%	Melhorar	37.4%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	43 9.0%	136 28.3%	74 15.4%	15 3.1%	6 1.3%	206 42.9%	Melhorar	37.3%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	45 9.4%	130 27.0%	79 16.4%	16 3.3%	5 1.0%	206 42.8%	Melhorar	36.4%
Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição								
	109	197	94	30	6	48	De	

O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	22.5 %	40.7 %	19.4 %	6.2%	1.2%	9.9 %		63.2 %
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	169	208	66	14	7	23	Mante r	
	34.7 %	42.7 %	13.6 %	2.9%	1.4%	4.7 %		77.4 %
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	126	200	91	20	12	36	Desen volver	
	26.0 %	41.2 %	18.8 %	4.1%	2.5%	7.4 %		67.2 %
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	128	192	90	29	24	23	Desen volver	
	26.3 %	39.5 %	18.5 %	6.0%	4.9%	4.7 %		65.8 %

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 2, apontadas pelos discentes nas respostas dissertativas:

- Incentivo à promoção de ações que visam o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas; maior divulgação dos projetos de pesquisas e mais bolsas de estudo em todas as áreas; necessidade de professores mais proativos na pesquisa.
- Maior divulgação sobre o PDI; é necessário esclarecer melhor a relação do PDI com as atividades desenvolvidas no campus. Algumas sugestões foram apontadas, como a inserção do PDI no IFG Mobile, a divulgação por parte dos professores em sala de aula e a realização de eventos para explicar de que se trata o PDI.
- Valorizar e incentivar as pesquisas científicas em todas as áreas, mas principalmente nas Licenciaturas e nas Ciências Humanas e Sociais.
- Fomentar e realizar pesquisas acerca das possibilidades de melhorias e inovações para o ensino, bem como para a instituição.
- Melhorar o acesso à instituição de pessoas com deficiência; promover a acessibilidade no campus para estudantes com deficiência de locomoção e com deficiência visual; criar um Núcleo para atender pessoas com necessidades especiais.
- Maior ênfase nas políticas de inclusão de pessoas com baixa renda.
- Necessidade de mais dedicação e ética profissional por parte dos técnicos administrativos. Sugere-se a formação continuada (como um curso de extensão) para os servidores sobre os temas relacionados à diversidade.
- Mais respeito e preocupação institucional com a diversidade cultural, religiosa e política, assim como o incentivo de ações que se propõe a esse debate.
- Necessidade de maior integração entre a instituição e os estudantes.

Quadro 11 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Técnicos-Administrativos).

Eixo 2								
Dimensão: Missão e Desenvolvimento Institucional								
Segmento: Técnicos-Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	15 23.1 %	32 49.2 %	13 20.0 %	0 0.0%	4 6.2%	1 1.5 %	Desenvolver	72.3 %
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016) é:	8 12.1 %	18 27.3 %	22 33.3 %	10 15.2 %	7 10.6 %	1 1.5 %	Melhorar	39.4 %
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	5 7.6%	16 24.2 %	19 28.8 %	7 10.6 %	3 4.5%	16 24.2 %	Melhorar	31.8 %
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	7 10.6 %	18 27.3 %	15 22.7 %	6 9.1%	1 1.5%	19 28.8 %	Melhorar	37.9 %
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	6 9.1%	16 24.2 %	14 21.2 %	8 12.1 %	1 1.5%	21 31.8 %	Melhorar	33.3 %
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	6 9.1%	14 21.2 %	16 24.2 %	5 7.6%	1 1.5%	24 36.4 %	Melhorar	30.3 %
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	6 9.1%	15 22.7 %	16 24.2 %	8 12.1 %	5 7.6%	16 24.2 %	Melhorar	31.8 %
Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição								
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	7 10.8 %	23 35.4 %	22 33.8 %	7 10.8 %	1 1.5%	5 7.7 %	Melhorar	46.2 %
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	8 12.1 %	39 59.1 %	11 16.7 %	7 10.6 %	0 0.0%	1 1.5 %	Desenvolver	71.2 %
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	6 9.1%	26 39.4 %	16 24.2 %	10 15.2 %	5 7.6%	3 4.5 %	Melhorar	48.5 %
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	8 12.1 %	28 42.4 %	17 25.8 %	7 10.6 %	4 6.1%	2 3.0 %	Desenvolver	54.5 %

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 2, apontadas pelos técnicos administrativos nas respostas dissertativas:

- Acessibilidade e mobilidade.
- Maior interatividade entre as áreas de humanas e exatas
- Maior divulgação das ações de curto, médio e longo prazo do PDI
- Efetiva coleta seletiva do lixo.
- Acompanhamento da saúde dos servidores e sua relação local de trabalho.
- Servidores capacitados (Libras) à inclusão de pessoas com deficiências.
- Coleta, descarte de Produtos Químicos
- Imparcialidade com os grupos defensores da família tradicional e conservadora.
- Coordenação Pedagógica deve ter Pedagogo e Técnico em Assuntos Educacionais.
- Descentralizar o poder da Reitoria sobre os Campus.
- Maior autonomia dos Campus para resolver aspectos.
- Campanha para estimular o respeito pelas diferenças.
- Elevador adequado para cadeira de rodas elétrica.

5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Quadro 12 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Docentes).

Eixo 3								
Dimensão: Políticas para o ensino								
Segmento: Docentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	43	119	34	3	0	3	Manter	
	21.3 %	58.9 %	16.8 %	1.5 %	0.0 %	1.5 %		80.2 %
As políticas de ensino do IFG são:	15	99	64	13	6	4	Desenvolver	
	7.5 %	49.3 %	31.8 %	6.5 %	3.0 %	2.0 %		56.7 %
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	9	74	54	21	10	33	Melhorar	
	4.5 %	36.8 %	26.9 %	10.4 %	5.0 %	16.4 %		41.3 %
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	11	59	67	38	17	8	Melhorar	
	5.5 %	29.5 %	33.5 %	19.0 %	8.5 %	4.0 %		35.0 %
	36	96	47	11	8	4	De	

Os cursos ofertados no seu Câmpus são coerentes em suas características artísticas, científicas e tecnológicas de forma:	17.8 %	47.5 %	23.3 %	5.4%	4.0%	2.0 %		65.3 %
Dimensão: Políticas para a pesquisa								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	26	96	42	16	6	14	Desenvolver	
	13.0 %	48.0 %	21.0 %	8.0%	3.0%	7.0 %		61.0 %
As políticas de pesquisa no IFG são:	7	57	73	38	11	15	Melhorar	
	3.5%	28.4 %	36.3 %	18.9 %	5.5%	7.5 %		31.8 %
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	8	48	57	46	30	8	Melhorar	
	4.1%	24.4 %	28.9 %	23.4 %	15.2 %	4.1 %		28.4 %
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	8	59	66	46	13	9	Melhorar	
	4.0%	29.4 %	32.8 %	22.9 %	6.5%	4.5 %		33.3 %
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	11	55	63	35	20	16	Melhorar	
	5.5%	27.5 %	31.5 %	17.5 %	10.0 %	8.0 %		33.0 %
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	74	86	23	5	4	6	Manter	
	37.4 %	43.4 %	11.6 %	2.5%	2.0%	3.0 %		80.8 %
Dimensão: Políticas para Extensão - Câmpus								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	15	78	53	18	9	25	Melhorar	
	7.6%	39.4 %	26.8 %	9.1%	4.5%	12.6 %		47.0 %
As políticas de extensão no IFG são:	5	55	55	29	17	38	Melhorar	
	2.5%	27.6 %	27.6 %	14.6 %	8.5%	19.1 %		30.2 %
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	6	43	57	44	21	29	Sancionar	
	3.0%	21.5 %	28.5 %	22.0 %	10.5 %	14.5 %		24.5 %
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	9	51	58	34	23	24	Melhorar	
	4.5%	25.6 %	29.1 %	17.1 %	11.6 %	12.1 %		30.2 %
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	9	43	60	31	14	41	Melhorar	
	4.5%	21.7 %	30.3 %	15.7 %	7.1%	20.7 %		26.3 %
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	6	57	45	35	18	39	Melhorar	
	3.0%	28.5 %	22.5 %	17.5 %	9.0%	19.5 %		31.5 %
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	39	75	45	15	7	14	Desenvolver	
	20.0 %	38.5 %	23.1 %	7.7%	3.6%	7.2 %		58.5 %
Dimensão: Comunicação com a sociedade								

A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	12	82	70	21	14	3	Melhorar	46.5 %
	5.9%	40.6 %	34.7 %	10.4 %	6.9%	1.5 %		
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	16	61	61	34	19	7	Melhorar	38.9 %
	8.1%	30.8 %	30.8 %	17.2 %	9.6%	3.5 %		
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	21	96	51	21	12	1	Desenvolver	57.9 %
	10.4 %	47.5 %	25.2 %	10.4 %	5.9%	0.5 %		
A atuação do IFG nas redes sociais é:	23	82	45	18	5	28	Desenvolver	52.2 %
	11.4 %	40.8 %	22.4 %	9.0%	2.5%	13.9 %		
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	13	48	35	16	10	78	Melhorar	30.5 %
	6.5%	24.0 %	17.5 %	8.0%	5.0%	39.0 %		
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	13	40	35	17	5	87	Melhorar	26.9 %
	6.6%	20.3 %	17.8 %	8.6%	2.5%	44.2 %		
Dimensão: Política de Atendimento ao Estudante								
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	30	96	38	18	3	16	Desenvolver	62.7 %
	14.9 %	47.8 %	18.9 %	9.0%	1.5%	8.0 %		
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	33	95	36	9	1	27	Desenvolver	63.7 %
	16.4 %	47.3 %	17.9 %	4.5%	0.5%	13.4 %		
O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	25	86	54	22	8	7	Desenvolver	55.0 %
	12.4 %	42.6 %	26.7 %	10.9 %	4.0%	3.5 %		
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	50	95	25	6	2	22	Desenvolver	72.5 %
	25.0 %	47.5 %	12.5 %	3.0%	1.0%	11.0 %		
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente:	39	94	37	7	3	20	Desenvolver	66.5 %
	19.5 %	47.0 %	18.5 %	3.5%	1.5%	10.0 %		

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 3, apontadas pelos docentes nas respostas dissertativas:

- Melhorar a divulgação da instituição nos meios de comunicação, visando atingir a comunidade externa. Melhorar o site da instituição, tornando mais fácil o acesso a documentações importantes. Melhorar a divulgação de ações internas para toda a comunidade (discentes, docentes e administrativos).

Quadro 13 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Discentes).

Eixo 3								
Dimensão: Políticas de ensino								
Segmento: Discentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	67	186	147	34	22	27	Desenvolver	
	13.9 %	38.5 %	30.4 %	7.0%	4.6%	5.6 %		52.4 %
Você considera que as políticas de ensino do IFG são:	64	240	125	20	5	33	Desenvolver	
	13.1 %	49.3 %	25.7 %	4.1%	1.0%	6.8 %		62.4 %
A atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	55	171	92	27	9	131	Melhorar	
	11.3 %	35.3 %	19.0 %	5.6%	1.9%	27.0 %		46.6 %
O Currículo/Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que você frequenta propicia a sua inserção ao mundo do trabalho, de forma:	102	193	101	33	10	46	Desenvolver	
	21.0 %	39.8 %	20.8 %	6.8%	2.1%	9.5 %		60.8 %
A frequência da oferta de disciplinas para estudantes reprovados (as) é:	64	147	88	75	63	45	Melhorar	
	13.3 %	30.5 %	18.3 %	15.6 %	13.1%	9.3 %		43.8 %
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	93	195	113	44	21	21	Desenvolver	
	19.1 %	40.0 %	23.2 %	9.0%	4.3%	4.3 %		59.1 %
Os cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região de forma:	106	205	110	27	7	32	Desenvolver	
	21.8 %	42.1 %	22.6 %	5.5%	1.4%	6.6 %		63.9 %
O atendimento das coordenações vinculadas ao Departamento de Áreas Acadêmicas do curso que você frequenta é:	140	204	87	20	20	16	Desenvolver	
	28.7 %	41.9 %	17.9 %	4.1%	4.1%	3.3 %		70.6 %
O atendimento da Coordenação de Registros Acadêmicos é:	118	208	96	21	12	31	Desenvolver	
	24.3 %	42.8 %	19.8 %	4.3%	2.5%	6.4 %		67.1 %
A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	126	218	101	23	9	11	Desenvolver	
	25.8 %	44.7 %	20.7 %	4.7%	1.8%	2.3 %		70.5 %
As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	115	211	110	33	9	9	Desenvolver	
	23.6 %	43.3 %	22.6 %	6.8%	1.8%	1.8 %		66.9 %
O incentivo aos (às) estudantes na participação em programas de mobilidade estudantil é:	77	149	130	47	41	37	Melhorar	
	16.0 %	31.0 %	27.0 %	9.8%	8.5%	7.7 %		47.0 %
Seu comprometimento com os estudos é:	123	267	84	6	1	6	Muito	

	25.3 %	54.8 %	17.2 %	1.2%	0.2%	1.2 %		80.1 %
O comprometimento dos professores do seu curso é:	146	220	84	21	10	5	Desenvolver	
	30.0 %	45.3 %	17.3 %	4.3%	2.1%	1.0 %		75.3 %
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	84	174	119	47	31	28	Desenvolver	
	17.4 %	36.0 %	24.6 %	9.7%	6.4%	5.8 %		53.4 %
Dimensão: Políticas para a pesquisa								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	54	153	151	49	20	53	Melhorar	
	11.3 %	31.9 %	31.5 %	10.2 %	4.2%	11.0 %		43.1 %
As políticas de pesquisa no IFG são:	66	190	110	30	11	79	Desenvolver	
	13.6 %	39.1 %	22.6 %	6.2%	2.3%	16.3 %		52.7 %
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	76	163	118	62	27	36	Melhorar	
	15.8 %	33.8 %	24.5 %	12.9 %	5.6%	7.5 %		49.6 %
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	72	158	126	64	37	27	Melhorar	
	14.9 %	32.6 %	26.0 %	13.2 %	7.6%	5.6 %		47.5 %
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	55	177	110	43	29	71	Melhorar	
	11.3 %	36.5 %	22.7 %	8.9%	6.0%	14.6 %		47.8 %
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	160	203	93	12	2	14	Desenvolver	
	33.1 %	41.9 %	19.2 %	2.5%	0.4%	2.9 %		75.0 %
Dimensão: Políticas para a Extensão - Campus								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	47	136	134	60	15	87	Melhorar	
	9.8%	28.4 %	28.0 %	12.5 %	3.1%	18.2 %		38.2 %
As políticas de extensão no IFG são:	49	164	116	31	5	120	Melhorar	
	10.1 %	33.8 %	23.9 %	6.4%	1.0%	24.7 %		43.9 %
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	52	146	131	59	20	76	Melhorar	
	10.7 %	30.2 %	27.1 %	12.2 %	4.1%	15.7 %		40.9 %
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	51	155	121	64	22	70	Melhorar	
	10.6 %	32.1 %	25.1 %	13.3 %	4.6%	14.5 %		42.7 %
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	58	132	128	39	22	107	Melhorar	
	11.9 %	27.2 %	26.3 %	8.0%	4.5%	22.0 %		39.1 %
	56	148	118	36	18	110	Melhorar	

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	11.5 %	30.5 %	24.3 %	7.4%	3.7%	22.6 %		42.0 %
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	117	202	92	18	4	50	Mante r	
	32.0 %	55.2 %	25.1 %	4.9%	1.1%	13.7 %		87.2 %
Comunicação com a sociedade								
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	82	191	139	40	16	17	Desen volver	
	16.9 %	39.4 %	28.7 %	8.2%	3.3%	3.5 %		56.3 %
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	100	197	112	45	18	13	Desen volver	
	20.6 %	40.6 %	23.1 %	9.3%	3.7%	2.7 %		61.2 %
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	140	198	110	21	9	7	Desen volver	
	28.9 %	40.8 %	22.7 %	4.3%	1.9%	1.4 %		69.7 %
A atuação do IFG nas redes sociais é:	140	195	96	23	9	23	Desenvolv er	
	28.8 %	40.1 %	19.8 %	4.7%	1.9%	4.7 %		68.9 %
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	79	148	96	14	17	128	Melho rar	
	16.4 %	30.7 %	19.9 %	2.9%	3.5%	26.6 %		47.1 %
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	71	141	73	19	9	168	Melho rar	
	14.8 %	29.3 %	15.2 %	4.0%	1.9%	34.9 %		44.1 %
Política de Atendimento ao Estudante								
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	127	245	77	17	8	13	Mante r	
	26.1 %	50.3 %	15.8 %	3.5%	1.6%	2.7 %		76.4 %
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	87	176	104	41	15	64	Desenvolv er	
	17.9 %	36.1 %	21.4 %	8.4%	3.1%	13.1 %		54.0 %
O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	133	217	78	31	17	12	Desen volver	
	27.3 %	44.5 %	16.0 %	6.4%	3.5%	2.5 %		71.7 %
A atuação da Chefia de Departamentos é:	109	214	94	16	15	39	Desenvo lver	
	22.4 %	43.9 %	19.3 %	3.3%	3.1%	8.0 %		66.3 %
A atuação da Coordenação de seu curso é:	170	191	79	23	15	8	Desen volver	
	35.0 %	39.3 %	16.3 %	4.7%	3.1%	1.6 %		74.3 %
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	122	184	77	25	9	70	Desen volver	
	25.1 %	37.8 %	15.8 %	5.1%	1.8%	14.4 %		62.8 %
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente:	97	172	87	24	9	98	Desen volver	
	19.9 %	35.3 %	17.9 %	4.9%	1.8%	20.1 %		55.2 %

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 3, apontadas pelos discentes nas respostas dissertativas:

- Melhoria no atendimento da assistência social.
- Ampliação do valor e da quantidade do auxílio permanência para satisfazer a grande demanda; pede-se efetividade nas políticas de permanência e nos órgãos de atendimento ao estudante.
- Mais projetos de extensão e maior divulgação sobre as propostas e políticas para a comunidade interna e externa.
- Maior divulgação das políticas para pesquisa e dos projetos desenvolvidos na instituição.
- Ampliar o atendimento psicológico para o ensino superior no campus; há a necessidade de um grupo de psicólogos para orientar pessoas com necessidades especiais.
- Maior preocupação e integração de alguns cursos com o mercado de trabalho.
- Necessidade de mais vagas nos cursos superiores.
- Proporcionar preparação e formação contínua dos técnicos administrativos e docentes.
- Mais atenção para os estudantes e cursos do noturno, pois há falta de serviços e servidores nesse turno, além de pouca divulgação de informações para os discentes desse período.
- Maior divulgação sobre o Conpex, Concâmpus, Consup, PPP, PPC, SIC, PDI, CPA, entre outros.
- Necessidade de maior comprometimento dos professores com o planejamento das aulas e com o desenvolvimento de metodologias didáticas.

Quadro 14 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Técnicos-Administrativos).

Eixo 3								
Dimensão: Políticas para o ensino								
Segmento: Técnicos-Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
	6	27	15	9	5	3	De	

Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	9.2%	41.5 %	23.1 %	13.8%	7.7%	4.6 %		50.8 %
As políticas de ensino do IFG são:	5	32	17	3	0	7	Desenvolver	
	7.8%	50.0 %	26.6 %	4.7%	0.0%	10.9 %		57.8 %
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	4	21	20	2	1	18	Melhorar	
	6.1%	31.8 %	30.3 %	3.0%	1.5%	27.3 %		37.9 %
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	5	25	22	5	3	6	Melhorar	
	7.6%	37.9 %	33.3 %	7.6%	4.5%	9.1 %		45.5 %
Dimensão: Políticas para a pesquisa								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	4	17	19	7	5	12	Melhorar	
	6.3%	26.6 %	29.7%	10.9%	7.8%	18.8 %		32.8 %
As políticas de pesquisa no IFG são:	6	20	20	5	3	10	Melhorar	
	9.4%	31.3 %	31.3%	7.8%	4.7%	15.6 %		40.6 %
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	5	14	23	9	6	7	Melhorar	
	7.8%	21.9 %	35.9%	14.1%	9.4%	10.9 %		29.7 %
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	9	17	20	9	2	8	Melhorar	
	13.8 %	26.2 %	30.8%	13.8%	3.1%	12.3 %		40.0 %
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	4	18	15	2	5	20	Melhorar	
	6.3%	28.1 %	23.4%	3.1%	7.8%	31.3 %		34.4 %
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	14	19	15	6	3	5	Desenvolver	
	22.6 %	30.6 %	24.2%	9.7%	4.8%	8.1 %		53.2 %
Dimensão: Políticas para Extensão - Câmpus								
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	19	22	5	7	9	1	Desenvolver	
	30.2 %	34.9 %	7.9%	11.1%	14.3 %	1.6 %		65.1 %
As políticas de extensão no IFG são:	3	21	21	8	0	12	Melhorar	
	4.6%	32.3 %	32.3%	12.3%	0.0%	18.5 %		36.9 %
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	5	15	23	10	4	9	Melhorar	
	7.6%	22.7 %	34.8%	15.2%	6.1%	13.6 %		30.3 %
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	7	21	19	8	4	7	Melhorar	
	10.6 %	31.8 %	28.8%	12.1%	6.1%	10.6 %		42.4 %
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	4	20	17	11	1	13	Melhorar	
	6.1%	30.3 %	25.8%	16.7%	1.5%	19.7 %		36.4 %

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	4	17	19	5	2	19	Melhorar	31.8%
	6.1%	25.8%	28.8%	7.6%	3.0%	28.8%		
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	10	22	20	3	2	5	Desenvolver	51.6%
	16.1%	35.5%	32.3%	4.8%	3.2%	8.1%		
Dimensão: Comunicação com a sociedade								
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	11	26	19	5	4	1	Desenvolver	56.1%
	16.7%	39.4%	28.8%	7.6%	6.1%	1.5%		
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	9	21	15	12	5	4	Melhorar	45.5%
	13.6%	31.8%	22.7%	18.2%	7.6%	6.1%		
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	14	18	21	6	6	1	Melhorar	48.5%
	21.2%	27.3%	31.8%	9.1%	9.1%	1.5%		
A atuação do IFG nas redes sociais é:	15	28	16	1	1	5	Desenvolver	65.2%
	22.7%	42.4%	24.2%	1.5%	1.5%	7.6%		
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	8	20	15	1	4	18	Melhorar	42.4%
	12.1%	30.3%	22.7%	1.5%	6.1%	27.3%		
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	7	18	14	2	2	23	Melhorar	37.9%
	10.6%	27.3%	21.2%	3.0%	3.0%	34.8%		

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 3, apontadas pelos técnicos-administrativos nas respostas dissertativas:

- Divulgação externa do Campus Goiânia
- Interação com a comunidade interna e externa
- Divulgação virtual: Facebook, Whatsapp, Instagram.
- Programas de extensão
- Totens de acesso nos corredores para acesso a informações (Suap e Q-Acadêmico)
- Maior oferta de curso de extensão.
- Condições para participação em eventos (Festival de Artes, por exemplo)
- Política mais flexível para liberação para Mestrado e Doutorado

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Quadro 15 - Eixo 4 – Políticas de Gestão (Docentes).

Eixo 4								
Dimensão: Políticas de Pessoal								
Segmento: Docentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
As políticas de capacitação docente no IFG são:	28	66	67	24	5	11	Melhorar	46,8
	13.9 %	32.8 %	33.3 %	11.9 %	2.5%	5.5 %		
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós- graduação, para os docentes são:	28	73	57	20	5	18	Melhorar	50,2
	13.9 %	36.3 %	28.4 %	10.0 %	2.5%	9.0 %		
A política de gestão de pessoas no IFG é:	15	76	53	31	12	14	Melhorar	45,3
	7.5%	37.8 %	26.4 %	15.4 %	6.0%	7.0 %		
A integração entre os gestores e os TAEs é:	15	69	65	29	19	4	Melhorar	41,8 %
	7.5%	34.3 %	32.3 %	14.4 %	9.5%	2.0 %		
O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	34	100	41	12	8	6	Desenvolver	66,7 %
	16.9 %	49.8 %	20.4 %	6.0%	4.0%	3.0 %		
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) são:	21	109	43	7	4	16	Desenvolver	65,0 %
	10.5 %	54.5 %	21.5 %	3.5%	2.0%	8.0 %		
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes são:	9	70	65	30	18	8	Melhorar	39,5 %
	4.5%	35.0 %	32.5 %	15.0 %	9.0%	4.0 %		
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:	20	65	56	24	20	16	Melhorar	42,3 %
	10.0 %	32.3 %	27.9 %	11.9 %	10.0 %	8.0 %		
A relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes é:	19	63	62	22	17	18	Melhorar	40,8 %
	9.5%	31.3 %	30.8 %	10.9 %	8.5%	9.0 %		
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	12	61	53	13	11	49	Melhorar	36,7 %
	6.0%	30.7 %	26.6 %	6.5%	5.5%	24.6 %		
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição								
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	14	82	69	22	8	6	Melhorar	47,8 %
	7.0%	40.8 %	34.3 %	10.9 %	4.0%	3.0 %		
A eficiência da gestão da Reitoria é:	10	60	72	30	15	13	Melhorar	

	5.0%	30.0 %	36.0 %	15.0 %	7.5%	6.5 %		35.0 %
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	13	69	63	25	17	13	Melhorar	
	6.5%	34.5 %	31.5 %	12.5 %	8.5%	6.5 %		41.0 %
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:	12	39	61	36	28	24	Melhorar	
	6.0%	19.5 %	30.5 %	18.0 %	14.0 %	12.0 %		25.5 %
A transparência na gestão de seu Câmpus:	13	65	65	29	17	12	Melhorar	
	6.5%	32.3 %	32.3 %	14.4 %	8.5%	6.0 %		38.8 %
A transparência na gestão da Reitoria é:	11	42	60	40	28	20	Melhorar	
	5.5%	20.9 %	29.9 %	19.9 %	13.9 %	10.0 %		26.4 %
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	11	71	57	20	9	32	Melhorar	
	5.5%	35.5 %	28.5 %	10.0 %	4.5%	16.0 %		41.0 %
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	9	54	36	34	15	51	Melhorar	
	4.5%	27.1 %	18.1 %	17.1 %	7.5%	25.6 %		31.7 %
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	8	54	50	32	21	36	Melhorar	
	4.0%	26.9 %	24.9 %	15.9 %	10.4 %	17.9 %		30.8 %
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	7	55	51	19	12	56	Melhorar	
	3.5%	27.5 %	25.5 %	9.5%	6.0%	28.0 %		31.0 %
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	7	66	46	20	11	50	Melhorar	
	3.5%	33.0 %	23.0 %	10.0 %	5.5%	25.0 %		36.5 %
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	5	45	43	16	11	77	Melhorar	
	2.5%	22.8 %	21.8 %	8.1%	5.6%	39.1 %		25.4 %
Sustentabilidade Financeira								
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	5	36	61	27	26	43	Sanar	
	2.5%	18.2 %	30.8 %	13.6 %	13.1 %	21.7 %		20.7 %
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	6	39	53	31	20	52	Sanar	
	3.0%	19.4 %	26.4 %	15.4 %	10.0 %	25.9 %		22.4 %

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 4, apontadas pelos docentes nas respostas dissertativas:

- Transparência na distribuição e planejamento do uso dos recursos orçamentários. Melhor aplicação dos mesmos. Melhorar a divulgação sobre onde foram aplicados os recursos orçamentários do Câmpus Goiânia.

- São necessárias mudanças na avaliação do trabalho docente, como, por exemplo, tomar por base o Relatório de atividades e não o Plano de trabalho. Valorizar e contabilizar atividades que não são contabilizadas. Melhorar relação de professores e chefias de departamento e Direção Geral. Melhorar oportunidades de capacitação para docentes, com aumento de vagas.

Quadro 16 - Eixo 4 – Políticas de Gestão (Discentes).

Eixo 4								
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição								
Segmento: Discentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
As políticas de capacitação docente no IFG são:	76	201	132	32	9	36	Desenvolver	57.0 %
	15.6%	41.4%	27.2%	6.6%	1.9%	7.4%		
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	57	177	117	57	20	53	Melhorar	48.6 %
	11.9%	36.8%	24.3%	11.9%	4.2%	11.0 %		
A transparência na gestão de seu Câmpus:	52	157	127	60	27	62	Melhorar	43.1 %
	10.7%	32.4%	26.2%	12.4%	5.6%	12.8 %		
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	39	135	99	32	11	167	Melhorar	36.0 %
	8.1%	28.0%	20.5%	6.6%	2.3%	34.6 %		
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	42	141	99	31	13	157	Melhorar	37.9 %
	8.7%	29.2%	20.5%	6.4%	2.7%	32.5 %		

Quadro 17 - Eixo 4 – Políticas de Gestão (Técnicos-Administrativos).

Eixo 4

Dimensão: Políticas de Pessoal- Técnicos Administrativos								
Segmento: Técnicos-Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
	As políticas de capacitação para os TAEs no IFG são:	3	15	22	14	9	3	Melhorar
4.5%		22.7%	33.3%	21.2%	13.6%	4.5%		
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós-graduação para os TAEs são:	3	20	20	7	11	5	Melhorar	34.8%
	4.5%	30.3%	30.3%	10.6%	16.7%	7.6%		
A política de gestão de pessoas no IFG é:	4	15	22	13	8	3	Melhorar	29.2%
	6.2%	23.1%	33.8%	20.0%	12.3%	4.6%		
A integração entre os gestores e os TAEs é:	4	21	22	8	9	2	Melhorar	37.9%
	6.1%	31.8%	33.3%	12.1%	13.6%	3.0%		
O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	7	39	14	3	2	0	Desenvolver	70.8%
	10.8%	60.0%	21.5%	4.6%	3.1%	0.0%		
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores TAEs são:	7	35	13	5	2	4	Desenvolver	63.6%
	10.6%	53.0%	19.7%	7.6%	3.0%	6.1%		
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores TAEs são:	4	18	18	12	10	4	Melhorar	33.3%
	6.1%	27.3%	27.3%	18.2%	15.2%	6.1%		
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:	4	14	12	14	15	7	Melhorar	27.3%
	6.1%	21.2%	18.2%	21.2%	22.7%	10.6%		
A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho é:	5	17	12	10	18	4	Melhorar	33.3%
	7.6%	25.8%	18.2%	15.2%	27.3%	6.1%		

O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor é:	8	33	18	4	1	2	Desenvolver	62.1 %
	12.1%	50.0%	27.3%	6.1%	1.5%	3.0%		
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	3	11	14	7	7	23	Sanar	21.5 %
	4.6%	16.9%	21.5%	10.8%	10.8%	35.4 %		
Organização e Gestão da Instituição								
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	5	23	24	7	2	4	Melhorar	43.1 %
	7.7%	35.4%	36.9%	10.8%	3.1%	6.2%		
A eficiência da gestão da Reitoria é:	3	19	21	9	6	7	Melhorar	33.8 %
	4.6%	29.2%	32.3%	13.8%	9.2%	10.8 %		
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	5	19	19	14	6	2	Melhorar	36.9 %
	7.7%	29.2%	29.2%	21.5%	9.2%	3.1%		
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:	3	14	16	11	11	9	Melhorar	26.6 %
	4.7%	21.9%	25.0%	17.2%	17.2%	14.1 %		
A transparência na gestão de seu Câmpus:	3	22	18	9	8	5	Melhorar	38.5 %
	4.6%	33.8%	27.7%	13.8%	12.3%	7.7%		
A transparência na gestão da Reitoria é:	3	9	21	10	12	10	Sanar	18.5 %
	4.6%	13.8%	32.3%	15.4%	18.5%	15.4 %		
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	3	20	15	6	2	18	Melhorar	35.9 %
	4.7%	31.3%	23.4%	9.4%	3.1%	28.1 %		
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	3	12	15	8	3	22	Melhorar	23.8 %
	4.8%	19.0%	23.8%	12.7%	4.8%	34.9 %		

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	3	16	14	15	11	5	Melhorar	29.7 %
	4.7%	25.0%	21.9%	23.4%	17.2%	7.8%		
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	4	17	17	7	5	14	Melhorar	32.8 %
	6.3%	26.6%	26.6%	10.9%	7.8%	21.9 %		
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	4	22	21	6	1	11	Melhorar	40.0 %
	6.2%	33.8%	32.3%	9.2%	1.5%	16.9 %		
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	3	12	15	11	3	20	Sanar	23.4 %
	4.7%	18.8%	23.4%	17.2%	4.7%	31.3 %		
Sustentabilidade Financeira								
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	4	14	13	13	8	11	Melhorar	28.6 %
	6.3%	22.2%	20.6%	20.6%	12.7%	17.5 %		
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	5	13	11	10	9	17	Melhorar	27.7 %
	7.7%	20.0%	16.9%	15.4%	13.8%	26.2 %		

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 4, apontadas pelos técnicos-administrativos nas respostas dissertativas:

- Capacitação para os TAEs
- Divulgação do Planejamento da Reitoria e do Campus
- Maior transparência na gestão orçamentária do Campus.
- Maior envolvimento dos TAEs nas Comissões e Conselhos
- Flexibilidade dos TAEs ao ocupar Comissões, Conselhos.
- Isonomia na distribuição de trabalho entre técnicos de laboratórios antigos e novos
- Transparência na divulgação dos Conselhos CONEPEX, CONSUP, CONCÂMPUS.
- Distribuição de técnicos nos Departamentos de acordo com número de alunos.
- Integração entre Reitoria e Campus.
- Política de valorização e Ética dos servidores quanto às FG e CD

- Melhoria do Site, pois é muito confuso
- Maior interatividade entre gestores e TAEs.

5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Quadro 18 - Eixo 5 – Infraestrutura Física (Docentes).

Eixo 5								
Dimensão: Infraestrutura Física-Câmpus								
Segmento: Docentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	27	100	55	12	7	0	Desenvolver	63.2%
	13.4%	49.8%	27.4%	6.0%	3.5%	0.0%		
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	33	122	31	6	3	7	Manter	76.7%
	16.3%	60.4%	15.3%	3.0%	1.5%	3.5%		
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	4	23	9	10	15	10	Melhorar	38.0%
	5.6%	32.4%	12.7%	14.1%	21.1%	14.1%		
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	20	66	59	29	19	1	Melhorar	44.3%
	10.3%	34.0%	30.4%	14.9%	9.8%	0.5%		
A limpeza do seu Câmpus é:	52	109	33	6	2	0	Manter	79.7%
	25.7%	54.0%	16.3%	3.0%	1.0%	0.0%		
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	27	89	60	20	6	0	Desenvolver	57.4%
	13.4%	44.1%	29.7%	9.9%	3.0%	0.0%		
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	17	69	64	34	13	4	Melhorar	42.8%
	8.5%	34.3%	31.8%	16.9%	6.5%	2.0%		
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	14	68	64	33	23	0	Melhorar	40.6%
	6.9%	33.7%	31.7%	16.3%	11.4%	0.0%		
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	24	93	52	24	7	2	Desenvolver	57.9%
	11.9%	46.0%	25.7%	11.9%	3.5%	1.0%		
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	34	108	36	11	8	5	Desenvolver	70.3%
	16.8%	53.5%	17.8%	5.4%	4.0%	2.5%		

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 5, apontadas pelos docentes nas respostas dissertativas:

- Foram solicitadas melhorias de infraestrutura e equipamentos em laboratórios de diversos cursos, assim como nos laboratórios de informática de uso comum, auditórios e bibliotecas.
- Criação de um laboratório do curso de Letras.
- Melhorar o conforto térmico e acústico das salas de aula do Câmpus Goiânia. Equipar salas com quadro, projetor e computador.
- Criar um refeitório no Câmpus Goiânia.

Quadro 19 - Eixo 5 – Infraestrutura Física (Discentes).

Eixo 5								
Dimensão: Infraestrutura Física-Câmpus								
Segmento: Discentes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	149 30.5 %	207 42.4 %	104 21.3 %	19 3.9%	7 1.4%	2 0.4 %	Desen volver	73.0 %
O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:	104 21.4 %	185 38.0 %	134 27.5 %	42 8.6%	18 3.7%	4 0.8 %	Desen volver	59.3 %
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	179 36.8 %	216 44.4 %	73 15.0 %	6 1.2%	4 0.8%	9 1.8 %	Mante r	81.1 %
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	53 15.5 %	86 25.1 %	84 24.6 %	39 11.4 %	42 12.3 %	38 11.1 %	Melho rar	40.6 %
As áreas de convivência da comunidade acadêmica do seu Câmpus é:	115 23.8 %	205 42.4 %	126 26.0 %	26 5.4%	5 1.0%	7 1.4 %	Desen volver	66.1 %
A limpeza do seu Câmpus é:	199 40.9 %	225 46.2 %	42 8.6%	11 2.3%	7 1.4%	3 0.6 %	Mante r	87.1 %
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	126 25.9 %	206 42.3 %	96 19.7 %	36 7.4%	19 3.9%	4 0.8 %	Desen volver	68.2 %
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros), disponibilizadas para o seu curso são:	62 12.7 %	133 27.3 %	188 38.6 %	65 13.3 %	37 7.6%	2 0.4 %	Melhora r	40.0 %
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	75 15.4 %	180 37.0 %	134 27.5 %	56 11.5 %	22 4.5%	20 4.1 %	Desen volver	52.4 %
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	78 16.0 %	149 30.5 %	158 32.4 %	65 13.3 %	34 7.0%	4 0.8 %	Melho rar	46.5 %
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	118 24.3 %	232 47.7 %	89 18.3 %	23 4.7%	8 1.6%	16 3.3 %	Desen volver	72.0 %
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc.) do seu Câmpus é:	89 18.4 %	200 41.4 %	109 22.6 %	38 7.9%	24 5.0%	23 4.8 %	Desen volver	59.8 %
Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos), de forma:	96 19.8 %	167 34.5 %	139 28.7 %	37 7.6%	28 5.8%	17 3.5 %	Desenvo lver	54.3 %

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 5, apontadas pelos discentes nas respostas dissertativas:

- Muitos discentes apontaram a necessidade urgente da criação de um Restaurante Universitário, devido às dificuldades de alimentação e permanência no campus.
- Melhorias na estrutura das salas de aula, como: maior ventilação (manutenção dos ventiladores e instalação de ar condicionado); cadeiras mais confortáveis; mais cadeiras para canhotos; conserto de goteiras e de tetos fragilizados, que estão sujeitos ao desabamento; melhorar a iluminação das salas de aula; realizar a manutenção dos projetores que estão quebrados.
- Melhorias nos banheiros: necessidade de sabonetes e papel toalha; manutenção das torneiras para evitar o desperdício de água; melhorar a limpeza dos banheiros; colocar portas no banheiro masculino e fazer manutenção dos vasos sanitários.
- Ampliação e manutenção dos bebedouros.
- Mais computadores para os estudantes.
- Melhorar o sinal da internet e seu acesso em todos os locais do instituto;
- Melhorar a biblioteca: a sala de estudo individual fica ao lado da sala de música; sugeriu-se o isolamento da acústica da biblioteca para que a mesma seja silenciosa. É necessária a atualização e ampliação do acervo de livros. Há também uma demanda por monitores na biblioteca e pelo seu funcionamento aos sábados.
- Necessidade de um estacionamento para alunos
- Melhorar rampas de acesso para cadeirantes, pois as rampas são consideradas muito íngremes.
- Necessidade de estruturação e de mais segurança nos laboratórios, assim como o enquadramento dos mesmos nas leis ambientais e a aquisição de novos equipamentos. Há carência de mais laboratórios e de ampliação daqueles que já existem.
- O laboratório de Química foi apontado várias vezes como sucateado, carente de segurança técnica e bastante limitado.
- Fazer com que a coleta seletiva no campus seja efetiva.
- Necessidade de uma política de ampliação do campus ou criação de uma nova unidade em Goiânia.

Quadro 20 - Eixo 5 – Infraestrutura Física (Técnicos-Administrativos).

Eixo 5								
Dimensão: Infraestrutura Física-Câmpus								
Segmento: Técnicos-Administrativos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei	Indicação CPA	% "Bom" e Ótimo
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	19	28	10	2	2	4	Desenvolver	
	29.2 %	43.1 %	15.4 %	3.1 %	3.1 %	6.2 %		72.3 %
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	18	32	4	2	0	9	Manter	
	27.7 %	49.2 %	6.2 %	3.1 %	0.0 %	13.8 %		76.9 %
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	4	6	1	1	2	9	Melhorar	
	17.4 %	26.1 %	4.3 %	4.3 %	8.7 %	39.1 %		43.5 %
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	10	21	20	6	3	2	Melhorar	
	16.1 %	33.9 %	32.3 %	9.7 %	4.8 %	3.2 %		50.0 %
A limpeza do seu Câmpus é:	22	33	11	0	0	0	Manter	
	33.3 %	50.0 %	16.7 %	0.0 %	0.0 %	0.0 %		83.3 %
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	12	23	21	6	4	0	Desenvolver	
	18.2 %	34.8 %	31.8 %	9.1 %	6.1 %	0.0 %		53.0 %
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	10	19	18	12	4	3	Melhorar	
	15.2 %	28.8 %	27.3 %	18.2 %	6.1 %	4.5 %		43.9 %
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	10	32	15	8	1	0	Desenvolver	
	15.2 %	48.5 %	22.7 %	12.1 %	1.5 %	0.0 %		63.6 %
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	10	36	16	1	2	0	Desenvolver	
	15.4 %	55.4 %	24.6 %	1.5 %	3.1 %	0.0 %		70.8 %
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc.) do seu Câmpus é:	7	39	11	4	0	5	Desenvolver	
	10.6 %	59.1 %	16.7 %	6.1 %	0.0 %	7.6 %		69.7 %

Síntese das avaliações e sugestões de melhoria para o Eixo 5, apontadas pelos técnicos-administrativos nas respostas dissertativas:

- Melhorar acessibilidade e mobilidade
- Criar um refeitório.
- Colocar nas Gerências, servidores que tenham mais vivência e conhecimentos do IFG.
- Maior investimento nos espaços comuns: Teatro, Sala de Convivência, Auditórios, banheiros.
- Aumento da capacidade e velocidade do WIFI
- Aumento e melhorias dos computadores e Ar condicionado
- Isolamento acústico para biblioteca e salas de músicas.
- Melhor segurança no Laboratório de Química.

6. ANÁLISE DOS DADOS DE INFORMAÇÕES

6.1 ANÁLISE POR EIXO/DIMENSÃO

6.1.1 Análise do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

6.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Neste eixo e dimensão foi possível perceber uma maior insatisfação do segmento discente no que se refere ao conhecimento dos resultados da avaliação da CPA e sua aplicação nas tomadas de decisões no Câmpus. Em geral todos os segmentos têm a percepção de que é necessário melhorar, sanar ou desenvolver melhor os pontos colocados nesta dimensão.

6.1.2 Análise do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

6.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão a percepção dos três segmentos se aproxima, com a indicação de melhora e desenvolvimento em praticamente todos os itens, com exceção da pergunta sobre o conhecimento da missão do IFG, que apresentou a indicação ‘manter’ para o segmento docente.

Em relação ao PDI, que coloca como um dos objetivos institucionais o desenvolvimento de pesquisa e extensão, chama a atenção, nas respostas qualitativas dos docentes, a reivindicação de que esses objetivos sejam de fato alcançados pela instituição, através do maior estímulo e apoio para que os mesmos desenvolvam tais ações.

6.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão a percepção dos três segmentos também é próxima acerca das questões, indicando a necessidade de melhoria e desenvolvimento na maioria delas, com exceção da pergunta sobre o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas na comunidade, que no segmento discente apresentou a indicação ‘manter’.

Em relação ao PDI, que aponta que um dos objetivos da instituição é a aproximação e integração efetiva com a sociedade, as respostas às questões objetivas e qualitativas indicam

que esse objetivo ainda não foi plenamente alcançado. Outro ponto, que vai de encontro à uma das metas do PDI, que prevê a criação de condições adequadas aos portadores de necessidades educacionais específicas, foi o apontamento feito pelo segmento dos técnicos administrativos para a melhoria das condições de acessibilidade e mobilidade no Câmpus.

6.1.3 Análise do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

6.1.3.1 Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

Nesta dimensão as perguntas para o segmento dos discentes são diferentes, com exceção da primeira, e mais numerosas. Em geral prevalece a indicação ‘desenvolver’ nos três segmentos, sendo que na primeira questão o segmento docente aponta a indicação ‘manter’, assim como os discentes na questão sobre a dedicação aos estudos.

6.1.3.2 Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

Nesta dimensão temos as mesmas perguntas para os três segmentos, prevalecendo a indicação ‘melhorar’. Chama a atenção o baixo conhecimentos dos três segmentos sobre os regulamentos para o desenvolvimento de pesquisa no IFG, todos com índices abaixo de 70%. Na questão sobre o interesse em participar de pesquisa o segmento docente apresenta o indicativo ‘manter’, com mais de 80% de interesse, seguida por 75% dos discentes, portanto, ‘desenvolver’, e chama atenção, em relação aos demais segmentos, o baixo índice entre os técnicos administrativos, com 53,20%.

Mais uma vez, face ao PDI, mostra-se necessário melhoras nesse âmbito, já que a pesquisa está entre os principais objetivos da instituição apontados no documento.

6.1.3.3 Dimensão 2.3: Políticas Extensão

Nesta dimensão prevalece a indicação ‘melhorar’ para os três segmentos. As exceções são a indicação ‘sanar’ para o segmento docente na pergunta sobre o incentivo do IFG a participação em atividades de extensão, e a indicação ‘manter’ para o segmento discente na pergunta sobre o interesse em participar de atividades de extensão.

Aqui também, face ao PDI, mostra-se necessário melhoras nesse âmbito, já que a extensão está entre os principais objetivos da instituição apontados no documento.

6.1.3.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nesta dimensão há um equilíbrio entre as indicações ‘melhorar’ e ‘desenvolver’ nos três segmentos, o que expõe a necessidade de melhorias na comunicação com a sociedade.

Face ao PDI, há que se desenvolver está dimensão, pois um dos objetivos principais postos no documento é a integração com a sociedade.

6.1.3.5 Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

Nesta dimensão, voltada apenas aos docentes e discentes, prevalece em todas as questões, com exceção de uma, o indicativo ‘desenvolver’, apontando um consenso entre os dois segmentos. A exceção é a indicação ‘manter’ na pergunta sobre a política de seleção para ingresso no IFG do segmento dos discentes.

6.1.4 Análise do Eixo 4: Políticas de Gestão

6.1.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nesta dimensão prevalece nos três segmentos a indicação ‘melhorar’. A exceção é a pergunta sobre a Comissão Interna de Supervisão para o segmento dos técnicos administrativos, que apresenta o indicativo ‘sanar’.

6.1.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão fica aparente entre os três segmentos a insatisfação com a situação atual, sendo todas as respostas indicando ‘melhorar’, com exceção de dois indicativos ‘sanar’, presentes no segmento dos técnicos administrativos, nas perguntas sobre a transparência da Reitoria e sobre a atuação do Colégio de Dirigentes, evidenciando uma insatisfação deste segmento para com os gestores da instituição.

6.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Voltada somente aos servidores, é mais uma dimensão que revela insatisfação com os gestores, apresentando nas duas questões voltadas aos docentes o indicativo ‘sanar’ e nas duas dos técnicos administrativos o indicativo ‘melhorar’.

6.1.5 Análise do Eixo 5: Infraestrutura Física

6.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo/dimensão temos as avaliações mais positivas, com nenhum indicativo ‘sanar’. O principal indicativo é ‘desenvolver’, com 10 questões indicando ‘melhorar’, e, coincidentemente, as indicações ‘manter’ são as mesmas para os três segmentos, no que se refere aos serviços da biblioteca e à limpeza do Câmpus.

6.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Esta seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFG-campus Goiânia, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em quatro diagnósticos:

- (1) MANTER: Pontos positivos que devem ser mantidos pela instituição;
- (2) DESENVOLVER: Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos pela Gestão/Instituição;
- (3) MELHORAR: Pontos críticos que merecem intervenção significativa e;
- (4) SANAR: Pontos urgentes a serem imediatamente corrigidos.

MANTER
Para todos:

- Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus;
- A limpeza do seu Câmpus.

Para os docentes:

- O conhecimento sobre a missão do IFG;
- Conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino;
- O seu interesse em participar de projetos de pesquisa.

Para os discentes:

- O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG;
- Comprometimento com os estudos;
- O interesse em participar de atividades de extensão;
- A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG.

DESENVOLVER

Para todos:

- As políticas de ensino do IFG;
- A atuação do IFG nas redes sociais;
- A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus;
- A manutenção e a conservação do seu Câmpus;
- A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus;
- O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus.

Para os docentes e discentes:

- O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG;
- Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil;
- O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico);
- A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil;
- A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.

Para os docentes e técnicos-administrativos:

- O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG;
- O interesse em participar de atividades de extensão;
- O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho;

- Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários).

Para os técnicos-administrativos e discentes:

- O conhecimento sobre a missão do IFG;
- O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG
- Conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino;
- O seu interesse em participar de projetos de pesquisa;
- A comunicação do IFG com a comunidade interna.

Para os docentes:

- O conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016);
- Cursos ofertados no Câmpus coerentes em suas características artísticas, científicas e tecnológicas;
- A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG.

Para os discentes:

- O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente;
- O Currículo/Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que você frequenta propicia a sua inserção ao mundo do trabalho, de forma;
- A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso;
- Cursos ofertados no seu Câmpus que atendam as demandas socioeconômicas da região;
- O atendimento das coordenações vinculadas ao Departamento de Áreas Acadêmicas do curso;
- O atendimento da Coordenação de Registros Acadêmicos;
- A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas;
- As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso;
- O comprometimento dos professores do seu curso;
- A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes;
- As políticas de pesquisa no IFG;
- Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros);
- A atuação da Chefia de Departamentos;
- A atuação da Coordenação de seu curso;
- As políticas de capacitação docente no IFG;
- As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus;
- A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;

- Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos).

Para os técnicos-administrativos:

- A participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus;
- Conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG;
- O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor;
- O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus.

MELHORAR

Para todos:

- O IFG cumprir o estabelecido no PDI (2012-2016);
- A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016);
- A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016);
- A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016);
- A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016);
- A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX);
- O incentivo do IFG para participação em atividades de pesquisa;
- A divulgação das atividades de pesquisa no IFG;
- A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa;
- As políticas de extensão no IFG;
- A divulgação das atividades de extensão no IFG;
- As atividades de extensão do seu Câmpus que atendem as necessidades da comunidade (interna e externa);
- A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão;
- A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG;
- A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG;
- A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus;
- A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria;
- A transparência na gestão de seu Câmpus;
- O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus;
- O cumprimento do planejamento anual da Reitoria;
- A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus;
- A atuação do Conselho Superior (CONSUP);
- A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS);
- Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus.

Para os docentes e discentes:

- A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus;
- Conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG;
- O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus.

Para os técnicos-administrativos e discentes:

- O conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016);
- O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão.

Para os docentes e técnicos-administrativos:

- O conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus;
- O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente;
- A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG;
- A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes;
- As políticas de pesquisa no IFG;
- Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros);
- As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes;
- A política de gestão de pessoas no IFG;
- A integração entre os gestores e os TAEs;
- Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes;
- Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG;
- A relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes;
- As políticas de capacitação docente no IFG;
- A eficiência da gestão do seu Câmpus;
- A eficiência da gestão da Reitoria;
- A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus;
- A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria;
- A transparência na gestão de seu Câmpus;
- A transparência na gestão da Reitoria;
- O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus;
- O cumprimento do planejamento anual da Reitoria;
- A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus;
- As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus;

- A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Para técnicos-administrativos e discentes:

- Conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG.

Para os docentes:

- O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG;
- A comunicação do IFG com a comunidade interna;
- A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- A transparência na gestão da Reitoria;
- A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR).

Para os discentes:

- A frequência da oferta de disciplinas para estudantes reprovados (as);
- As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros), disponibilizadas para o seu curso.

Para os técnicos-administrativos:

- O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG;
- O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG;
- A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma.

SANAR

Para os docentes:

- O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão.
- O conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG;
- A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus.

Para os discentes:

- O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);

- A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus.

Para os técnicos-administrativos:

- A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS);
- A transparência na gestão da Reitoria;
- A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR).

6.3 SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos pontos abaixo apresentaremos alguns comentários sobre as respostas de cada segmento. Uma síntese das respostas às questões qualitativas convergentes entre os três segmentos encontra-se nos anexos.

6.3.1 Docentes

Juntamente aos discentes é o segmento que mais alcançou o indicativo ‘manter’. Porém, mantém uma postura crítica na maioria das dimensões, tendo altos índices no indicativo ‘melhorar’. No indicativo ‘sanar’ há equilíbrio com os demais segmentos.

Nas questões qualitativas percebe-se uma forte demanda por melhorias na capacitação, no sistema de avaliação, no incentivo à pesquisa e extensão e melhorias na infraestrutura.

6.3.2 Técnicos Administrativos

É o segmento que apresenta menor índice do indicativo ‘manter’. Tem também alta porcentagem no indicativo ‘desenvolver’ e no indicativo ‘sanar’ e ‘melhorar’ aparece equilibrado com os demais segmentos.

Destaca-se, em relação às questões qualitativas, uma forte demanda por igualdade de tratamento e oportunidades com o segmento docente, assim como insatisfação com os gestores do Câmpus e Reitoria.

6.3.3 Discentes

Ao lado dos docentes é o segmento que mais alcançou o indicativo ‘manter’. No indicativo ‘sanar’ as questões apontam para a falta de conhecimento sobre o trabalho da CPA e seus desdobramentos na instituição, sendo o segmento que mais apresenta desconhecimento do trabalho desta comissão. Para os indicativos ‘desenvolver’ e ‘melhorar’ existe equilíbrio com os demais segmentos.

As questões qualitativas apontam principalmente para melhorias na assistência estudantil e melhorias na infraestrutura do Câmpus.

7. ANEXOS

7.1 SÍNTESE DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES QUALITATIVAS CONVERGENTES ENTRE OS TRÊS SEGMENTOS

1 - Planejamento Institucional

- Divulgação dos resultados;
- Capacitação e contratação de Docentes e Técnicos;
- Melhorar Ouvidoria;
- Melhorar comunicação IFG /Reitoria/alunos;
- Incentivo a Pesquisa e Extensão para todos segmentos;
- Melhorar Divulgação externa.

2 - Políticas Acadêmicas

- Maior oferta de curso de extensão para técnicos e discentes;
- Divulgação virtual e interna de cursos e estágios;
- Atualização do Q. Acadêmico quanto aos estágios;
- Maior atendimento psicológico em geral;
- Vigilância em casos de Assédio Moral e Sexual;
- Criar cartilha orientadora sobre pesquisa;
- Criar uma página no Site com definições de CONPEX, CONCAMPUS, CONSUP, PPP, PPC, SIC, PDI, CPA, etc;
- Incentivo nas participações de atividades extras Campis par os 3 segmentos;
- Revisão da grade Curricular;
- Treinamento para técnicos e Docentes;
- Melhorar o Site facilitando o acesso a documentos importantes.

3 - Desenvolvimento Institucional

- Maior autonomia do Campus;
- Melhorar Avaliação dos professores quanto a atividades que não são computadas;
- Criar um núcleo com servidores capacitados à inclusão de pessoas com deficiência;
- Enquadrar laboratórios na Legislação Ambiental;
- Melhorar o turno noturno, com mais servidores e serviços;
- Necessidade de um Centro de Línguas;
- Implementação de Projetos Científicos para alunos das Ciências Sociais e Humanas;
- Campanha para estimular respeito pelas diferenças.

4 – Políticas de Gestão

- Transparência na distribuição, aplicação e divulgação do uso dos recursos orçamentários;
- Maior integração entre instituição, discentes e Reitoria;
- Capacitação para os TAES e Docentes;
- Maior envolvimento e flexibilidade dos TAES nas Comissões e Conselhos;
- Transparências na divulgação dos Conselho CONEPX, CONSUP, CONCAMPUS;
- Distribuição de técnicos nos Departamentos, conforme número de alunos.

5 - Infraestrutura

- Melhorar acessibilidade, mobilidade e segurança;
- Criar um Refeitório ou restaurante Universitário;
- Preços abusivos na Lanchonete;
- Melhorar distribuição de espaço físico nos laboratórios de Química, Física, História, Letras, Música;
- Otimização dos espaços físicos em geral;
- Melhor conforto térmico e acústico nas salas de aula e biblioteca;
- Melhorar salas de aula, com quadro branco, Data Show, computadores;
- Criação de laboratórios par curso de Letras;
- Estruturação de Laboratórios: manutenção dos mesmos e de equipamentos;
- Melhorar coleta seletiva;
- Melhorar manutenção: cadeiras para destros, persianas, rampas de acesso muito íngremes, iluminação das salas de aula bebedouros;
- Melhorar segurança nos laboratórios de Química;
- Melhorar atendimento na Biblioteca: atendimento aos sábados, monitores para acesso às estantes, maior acervo de livros específicos;
- Elevador adequado par cadeira de rodas elétrica;
- Criar laboratórios específicos por Área.